ESTILO E CRIAÇÃO NAS REPORTAGENS TELEVISUAIS

Livia Sprizão de Oliveira (UEL) <u>liviaoliveiratv@gmail.com</u> Edina Regina Pugas Panichi (UEL) edinapanichi@sercomtel.com.br

A origem e o fim de uma obra são conceitos relativos, balizados por limites estabelecidos pelas condições de produção e pelas decisões do autor. No jornalismo televisual, o tempo de confecção do produto, assim como o tempo de exibição, as normas de estilo determinadas nos manuais de redação e a linha editorial do veículo interferem nas formas de manipulação da linguagem. Aplicando uma análise estilística aos fundamentos da crítica genética, pretendemos explorar o processo de escolha de palavras na criação de textos para reportagens. Da combinação entre seleção lexical e seleção imagética podem-se criar efeitos expressivos diversos, que excedem a linguagem referencial, típica do jornalismo.